

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

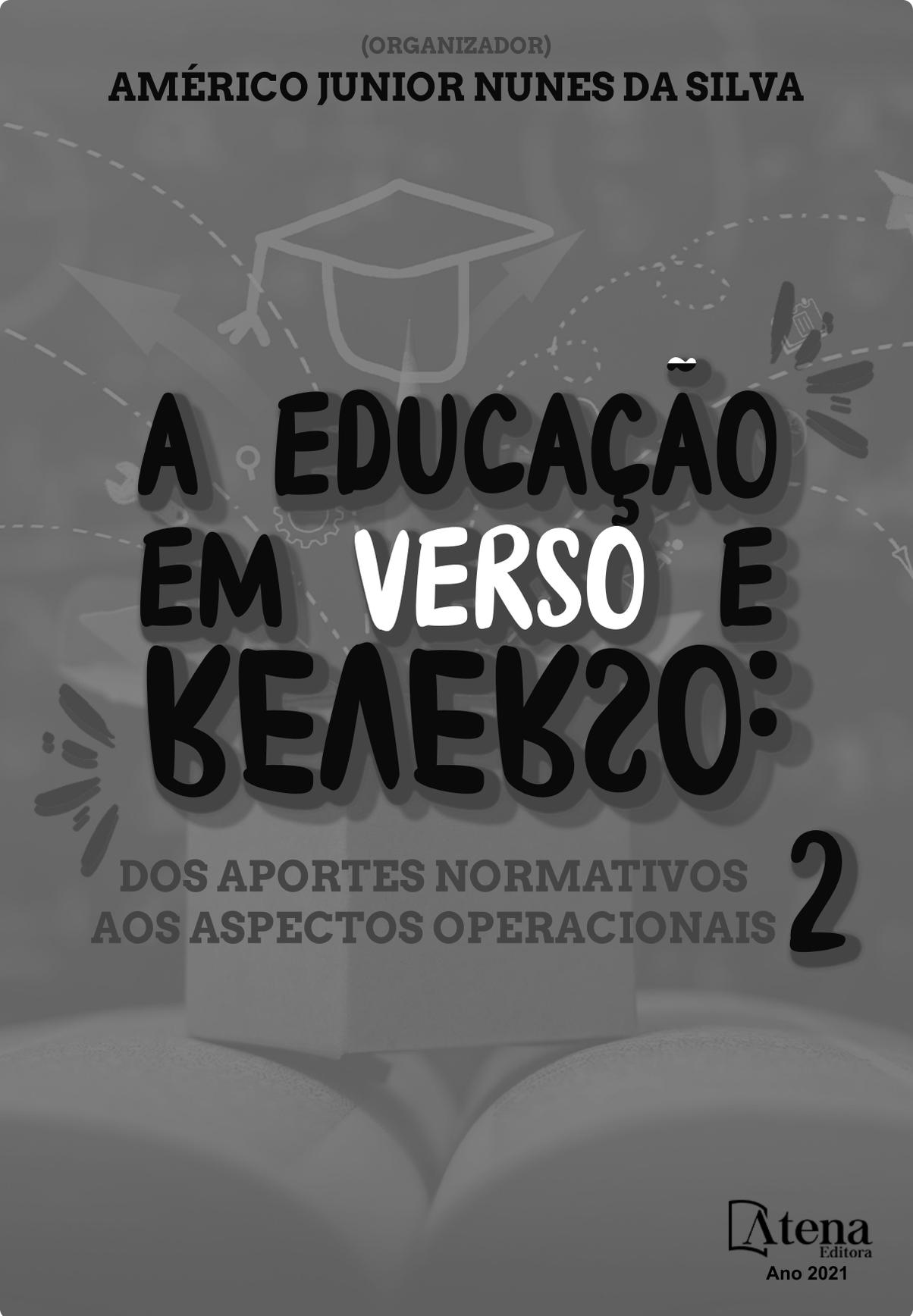
A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

**DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS**

2

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-239-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.392210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A TECNOLOGIA ASSISTIVA NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Otília Martins de Magalhães

Rita de Cássia Cristofoleti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109071>

CAPÍTULO 2..... 12

EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADORA DE SABERES

Ana Maria Petraitis Liblik

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109072>

CAPÍTULO 3..... 24

POLÍTICA DE INCLUSÃO E SEUS PILARES: A EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO EM EPT

Lizandra Falcão Gonçalves

Mariglei Severo Maraschin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109073>

CAPÍTULO 4..... 36

DOCENTES AFRODESCENDENTES NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE DADOS ESTATÍSTICOS RACIAIS

Francisco Anderson Varela Bezerra

Kássia Mota de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109074>

CAPÍTULO 5..... 44

O ACESSO AO CURRÍCULO ESCOLAR POR ALUNO COM DEFICIÊNCIA ATENDIDO EM AMBIENTE DOMICILIAR

Sandra Adriana Scarpatti

Rita de Cassia Cristofoleti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109075>

CAPÍTULO 6..... 55

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA E NA UFMT (ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA)

Ana Paula Elias Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109076>

CAPÍTULO 7..... 62

DESAFIOS DO ENSINO PRESENCIAL EM ÉPOCA DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE UM CURSO SUPERIOR PRESENCIAL

Luciano Furtado Corrêa Francisco

Alessandra de Paula

Roberto Candido Pansonato

Elton Ivan Schneider

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109077>

CAPÍTULO 8..... 72

O LUGAR DAS TDIC NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFSC

Grayce Lemos

Rosely Zen Cerny

Elizandro Maurício Brick

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109078>

CAPÍTULO 9..... 80

UM OLHAR SOBRE A QUÍMICA NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DE SALINAS-MG

Eliana Ramos Figueiredo

Elízio Mário Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109079>

CAPÍTULO 10..... 87

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ana Rita Xavier

Aline Fernandes Brown e Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090710>

CAPÍTULO 11..... 101

O CORPO E A CIDADE À LUZ DOS OLHARES E NARRATIVAS DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Letícia de Souza Blanco

Carla Cristiane Souza da Silveira

Maria Cristina de Queiroz Barbosa

Viviane Penso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090711>

CAPÍTULO 12..... 113

NARRATIVAS VISUAIS NA PROSA DO MUNDO

Tereza Ramalho de Azevedo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090712>

CAPÍTULO 13..... 129

LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ana Paula da Silva Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090713>

CAPÍTULO 14.....	150
TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Elisangela Dias Brugnera	
Maria Angélica Dornelles Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090714	
CAPÍTULO 15.....	159
POTENCIALIDADES DO ENSINO <i>ONLINE</i> NO ALARGAMENTO DO ACESSO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Ana Luísa Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090715	
CAPÍTULO 16.....	169
A ARTE DO <i>GRAFFITI</i> NA ESCOLA: INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E EDUCACIONAL	
Gleydson Rogério Coutinho	
Mislayne Lima Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090716	
CAPÍTULO 17.....	182
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA DOCENTE	
Mateus Souza de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090717	
CAPÍTULO 18.....	196
SABERES E DOCÊNCIA VIRTUAL: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA JUNTO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA	
Adarita Souza da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090718	
CAPÍTULO 19.....	207
DESEMPENHO DOS/AS ESTUDANTES DE RIO VERDE- GOIÁS NA AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO	
Fernanda Barros Ataídes	
Olenir Maria Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090719	
CAPÍTULO 20.....	219
A GESTÃO ESCOLAR NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: O CASO DA ESCOLA “TRÊS EM UM”	
Isabel Matos Nunes	
Márcia Alessandra de Souza Fernandes	
Giselle Lemos Schmidel Kautsky	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090720	
CAPÍTULO 21.....	231
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO EM	

MOÇAMBIQUE

Sarifa Abdul Magide Fagilde

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090721>

CAPÍTULO 22..... 240

AS SENSIBILIDADES NA SALA DE AULA NO SÉCULO XXI E OS DESAFIOS DO PROFESSOR

Nágila Valinhas de Castro e Souza

Antonio da Paixão Barroso Filho

Fabiana Amaral Bouchardet Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090722>

CAPÍTULO 23..... 244

O DIREITO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE COM EQUIDADE A TODA SOCIEDADE BRASILEIRA POR MEIO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Natanielly de Paula Freitas

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite

Mileide Terres de Oliveira

Juliano da Cruz Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090723>

CAPÍTULO 24..... 255

UM OLHAR PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Natanielly de Paula Freitas

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite

Mileide Terres de Oliveira

Juliano da Cruz Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090724>

CAPÍTULO 25..... 270

A PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

José Maria Leite Botelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090725>

CAPÍTULO 26..... 283

ROBOTICA EDUCACIONAL LIVRE COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Elcio Schuhmacher

Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher

Douglas Ropelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090726>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 295

ÍNDICE REMISSIVO..... 296

A ARTE DO *GRAFFITI* NA ESCOLA: INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E EDUCACIONAL

Data de aceite: 01/07/2021

Gleydson Rogério Coutinho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Buriticupu
<http://lattes.cnpq.br/6209319731739266>

Mislayne Lima Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Buriticupu
<http://lattes.cnpq.br/8254469198152611>

RESUMO: Trabalho desenvolvido a partir do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, com o de intuito informar e conscientizar sobre a arte do *graffiti* e suas possibilidades metodológicas nos processos de ensino e aprendizagem. Sendo esta linguagem artística uma escolha assertiva, pois além de possibilitar historiografia e visão sobre o contexto social, permite estudantes revelarem seus anseios para o futuro. A Abordagem Triangular constituiu a metodologia deste exercício educativo, sendo leitura, interpretação e reflexão, e produção de imagens fundamentais para tal desenvolvimento. E tendo o projeto de extensão intitulado “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional”, ocorrido no ano de 2020 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu, promovido contribuições educacionais e sociais através de experimentos e práticas pedagógicas. Estes aprendizados geraram importantes reflexões a respeito do atendimento educacional, colaborando assim

desse modo com o desenvolvimento cultural e científico. Neste pertinente afazer, destacam-se principalmente os princípios socioeducativos do hip-hop, o embasamento curricular escolar e a educação das relações étnico-raciais.

PALAVRA - CHAVE: Arte. Educação. Graffiti.

THE ART OF GRAPHITE IN SCHOOL: ARTISTIC AND EDUCATIONAL INTERVENTION

ABSTRACT: Work developed from the Center for Afro-Brazilian and Indigenous Studies, with the aim of informing and raising awareness about the art of graphite and its methodological possibilities in the teaching and learning processes. This artistic language being an assertive choice, because in addition to enabling historiography and a view of the social context, it allows students to reveal their desires for the future. The Triangular Approach constituted the methodology of this educational exercise, being reading, interpretation and reflection, and production of fundamental images for such development. And having the extension project entitled “The art of graphite in school: artistic and educational intervention”, which took place in 2020 at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Maranhão Campus Buriticupu, promoted educational and social contributions through experiments and practices pedagogical. These learnings generated important reflections regarding educational assistance, thus collaborating with cultural and scientific development. In this pertinent task, the socio-educational principles of hip-hop and the school curriculum base stand out.

KEYWORDS: Art. Education. Graphite.

1 | INTRODUÇÃO

O referente trabalho se fundamenta no pilar socioeducativo do hip-hop para fins de desenvolvimento. A utilização do *graffiti* (artes visuais), assim bem como das suas outras linguagens artísticas, *break* (dança) e *rap* (música), possibilitou ao projeto “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” um percurso que alcançasse os seus objetivos ampliando a articulação da política de extensão promovida no Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas com troca de saberes para aprendizagem relacionada com a vida cotidiana entre os participantes.

Para Coutinho (2018, p.24), “o *graffiti* é uma escolha assertiva para trabalhar com pessoas que já estão inseridas no processo de ensino aprendizagem na escola”. O autor ratifica, “pois além de historiografar, por meio da arte, toda uma visão sobre o contexto social, permite revelar seus anseios para o futuro”. (COUTINHO, 2018, p.24)

O Projeto de Extensão “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” teve como intuito informar e conscientizar sobre possibilidades da arte/educação com o *graffiti* e seus processos de ensino e aprendizagem. Além da exposição para o público, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas fomentou o interesse principalmente entre discentes, servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e da comunidade.

As intercessões do projeto “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” buscaram o despertar para a importância da arte urbana e expansão dos seus conhecimentos educacionais e étnicos correlacionados as manifestações culturais e artísticas da cidade de Buriticupu, em especial a produção de tinta de barro feita por grupos comunitários. Tendo no *graffiti* uma forma de evidenciar, alertar e promover o nosso dever em relação à educação, a fim de que o público pudesse ter reflexão crítica quanto à sua responsabilidade social.

Articulando os exercícios escolares, em relação aos conceitos e fundamentos, apresentados durante o processo de ensino aprendizagem envolvendo a linguagem artística do *graffiti*, nós podemos conhecer e compreender algumas possibilidades de desenvolvimento educacional associadas às Artes Visuais e outras áreas do conhecimento.

Nesta proeminência entre escola e hip-hop para a educação das relações étnico-raciais, “falar sobre *graffiti* é bem mais extenso do que articular o seu significado propriamente escrito” (COUTINHO, 2018, p.14). O Projeto de Extensão “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” teve o objetivo via Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas de explorar a produção das linguagens do hip-hop na cidade de Buriticupu almejando promover o debate sobre questões voltadas a problematizações educacionais, culturais e sociais.

2 | INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS E ARTÍSTICAS

2.1 *Graffiti* na escola para a educação das relações étnico-raciais

O presente trabalho corrobora para entendimento de parte significativa da arte/educação na práxis do processo de ensino e aprendizagem, realizado em colaboração com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu com o uso da arte do *graffiti*. Percebemos com Coutinho (2018, p.59 e 60) que, “faz-se necessário além de apreciar o acervo imagético de literatura visual do graffiti a utilização de outras fontes, buscando, portanto entendimento na perspectiva sócio educacional”.

Destacamos o importante trabalho sócio educacional do Movimento Organizado de Hip-hop do Maranhão Quilombo Urbano e as ações de extensão com a arte do *graffiti*, desenvolvidas através do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu, pois como ação educativa, exerce importante função na formação educacional e cultural de estudantes.

Em respeito a possibilidades para a educação das relações étnico-raciais manifesta Coutinho (2018, p.26) que, “intervenções sociais e educativas com a inserção do hip hop [...] buscam por meio dos seus elementos, *rap*, *break* e *graffiti*, educação social e conscientização para a luta por direitos humanos”.

Dentro dessa perspectiva de utilidade do *graffiti* enquanto parte integrante da educação no currículo escolar, desde o ano de 2017, o grupo Margens da BR (MBR) originário da Disciplina de Arte ministrada pela professora Josinelma Bógea no Curso Técnico em Administração, realiza atividades de ensino, extensão e pesquisa a partir do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu.



Graffiti desenvolvido em atividade interdisciplinar com estudantes do Ensino Médio no ano de 2017, Buriticupu.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2019)

Atualmente, o grupo Margens da BR (MBR) está associado ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu, constituindo parte da composição de pesquisadores e pesquisadoras deste importante instrumento institucionalizado de ação afirmativa para a educação das relações étnico-raciais de cultura e política pública.



Intervenção artística e educacional do Minicurso de Graffiti realizado no IX Seminário de Encerramento do mês da Consciência Negra do NEABI/IFMA, Alcântara.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2019)

Sendo considerada esta proposição de uso da arte do *graffiti*, destinada inicialmente a estudantes, servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão e comunidade externa, levando em conta sua abrangência como prática educacional.



Grffiti produzido por estudantes do Ensino Médio no ano de 2018 representando núcleos institucionalizados e grupos de pesquisa, Buriticupu.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2019)

Análogo à fenomenologia de contribuições dos saberes cultural e científico, os experimentos e as práticas pedagógicas com o hip-hop, em uma linha interdisciplinar, vislumbram um ambiente multifacetado, havendo a importância da efetiva contribuição por meio da arte do *graffiti*. Nesse sentido, contribuindo com a conscientização e a alta propagação científica nos processos de ensino e aprendizagem.

A produção do respectivo projeto de extensão “A arte do *graffiti* na escola: Intervenção Artística e educacional” se caracteriza como uma poética de arte que possibilita, a partir dos seus primeiros fundamentos sociais e históricos, uma abordagem artístico-social que, entre outros aspectos, possibilita uma visão geral e acessível sobre essa temática na comunidade, uma vez que têm contato direto com os alunos e a comunidade externa e, além, de compor uma linguagem que pode desvelar o “estar permanente” da cultura como proposta de produção de conhecimento e prática artística. (SANTAELLA, 2003)



Grupos MBR (*graffiti*) e Urupê (capoeira) na Roda de Conversa “Mil Artes Negras” com estudantes da Unidade Integrada Padre Edmilson de Sousa Freire, Buriticupu.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2019)

A imagem acima é um registro documental de uma das atividades educativas da programação do Mês da Consciência Negra e I Fórum de Direitos Humanos de Buriticupu. Evento este que aconteceu no ano de 2019 em parceria interinstitucional entre a Secretaria Municipal de Educação de Buriticupu e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu. Esta ação contou com a participação e apoio do Grupo de Trabalho da secretaria e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do instituto.

Tomaz Tadeu da Silva, analisando a história do currículo, nos diz que o mesmo não é um elemento inocente. Enquanto componente educacional sistematizado, transmitido em instituições educacionais, ele exerce um “papel essencial de construção de identidades individuais e sociais atravessadas por relações de poder” (SILVA, 1997, p.07).

As etnias Tupi-guarani e Guajá estão entre os primeiros habitantes da Microrregião Pindaré e Mesorregião Oeste maranhense, hoje constituindo como parte do seu território o município de Buriticupu. Atribui-se a origem do nome da cidade aos Guajajaras, importante população originária indígena (AGUIAR, 2015).

Isto posto, cabe destacar que a cultura hip-hop tem assumido na atualidade um importante papel na formação de jovens, contribuindo para a construção de sua identidade étnica e social, a partir de um processo dialético de apreensão e desconstrução do padrão da sociedade e visões de mundo ideologizadas, sobretudo pela escola que tem se destacado enquanto reprodutora das relações sociais de dominação.

Na mesma linha de pensamento descreve Coutinho (2018, p.22), “o *graffiti* [...] é resultado de trabalhos temáticos de aprendizados educativos, culturais e políticos”. O autor identifica como, “decorrência de uma interação entre os participantes com mensagens intermediadas de conscientização e mobilização popular diante dos problemas sociais que

necessitam serem combatidos”. (COUTINHO, 2018, p.22).



Graffiti Afro/Indígena produzido no ano de 2019 por estudantes do Ensino Médio com participação da população local na Praça Mansueto, Buriticupu.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2019)

Correlacionando a educação formal e a educação popular através da linguagem da arte do *graffiti*, no sentido sócio educacional referido anteriormente, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas por meio do Movimento Organizado de Hip-hop do Maranhão Quilombo Urbano contribuiu assim desse modo com o desenvolvimento cultural e educacional de estudantes. Ainda precisamos como assinala Santos (2015, pág. 268), “transformar a realidade e edificar uma sociedade onde a discriminação de raça e a exploração social sejam eliminadas”.

2.2 A arte do *graffiti* e a intervenção artística e educacional neabina

Este trabalho teve início no município de Buriticupu, localizado na Microrregião Pindaré e Mesorregião Oeste maranhense. Para a realização do Projeto de Extensão “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” foi selecionada como in loco o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu para produção de intervenção artística e educacional com temas da arte do *graffiti*, sobretudo voltados para a cultura local.

A dinâmica da ação de extensão do projeto “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” foi desenvolvida com atividades não presenciais, de modo remoto utilizando ferramentas digitais e plataformas educativas vislumbrando a participação e o protagonismo de estudantes junto à comunidade através da escola.

O projeto “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” aconteceu de modo a fomentar as políticas e ações de extensão por meio do hip-hop, tendo como alcance social a comunidade através da linguagem artística do *graffiti*, especialmente a partir da arte em convergência com outras áreas de conhecimento e produção científica.

Inicialmente foram determinadas as abordagens temáticas relacionadas aos estudos do hip-hop tendo como ênfase a educação análoga ao contexto social por meio da arte do *graffiti*. Logo após, para realização da oficina haverá um levantamento prévio para organizativo do grupo e definição da quantidade de encontros, flexíveis caso seja preciso outros encontros.

Estudantes tiveram oportunidade de realizar experimentações com o hip-hop, a partir do envolvimento com a arte do *graffiti* para seu uso instrumental de educação. Essa ligação pode ser potencializada com as propostas expostas do Projeto de Extensão “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” de interação entre os saberes dos participantes e as trocas de experiências anteriores.

Além do trabalho em conjunto em 2019 com o “Projeto Paredes que Ensinam” oriundo da Unidade Integrada Simar Pinto, houve outras parcerias no ano de 2020 com grupos que já trabalham com intervenções artísticas, culturais e educacionais, para que participantes do grupo Margens BR pudessem aperfeiçoar e treinar aqueles que desejarem dar continuidade à arte seja através do *graffiti* ou de outra linguagem artística.

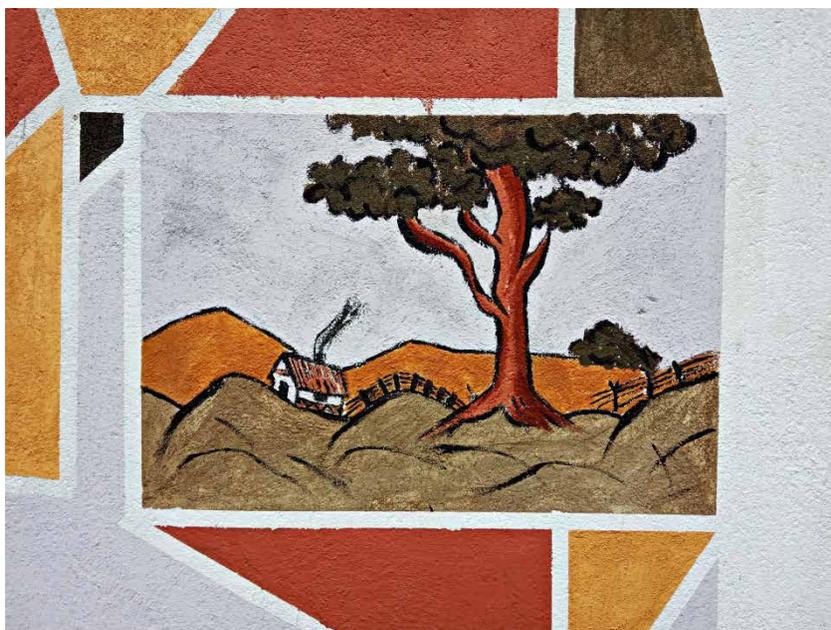


Oficina de Pintura efetivada no II Festival de Arte e Cultura do IFMA Buriticupu, Buriticupu.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2019)

A Abordagem Triangular constituiu a metodologia aplicada pelo grupo Margens da BR do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu. Ana Mae propõe segundo os seus princípios metodológicos, “mediação entre percepção, história, política, identidade, experiência e tecnologia, que transformará a tecnologia de mero princípio operativo em um modo de participação.” (BARBOSA, 1998, p.43)

Entre professores e estudantes estima-se que o desenvolvimento da educação deve acontecer com exercícios de motivação escolar e social adquirindo sentido no localizado contexto, buscando estabelecer a premissa de valorizar os saberes dos educandos.



Pintura composta com tinta de barro em oficina realizada entre NEABI, grupos comunitários da cidade e estudantes na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2019, Buriticupu.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2019)

Durante o desenrolar do Projeto de Extensão “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional”, o acompanhamento e a avaliação aconteceram de forma contínua e qualitativa, mediante a observação da relação das tarefas do cronograma e dos comportamentos dos participantes. As performances que foram acompanhadas e avaliadas previstas do projeto são planejamento e execução, reuniões e grupo de estudos, intervenções educacionais e artísticas, exposição e discussão dos resultados e relatórios parcial e final.

Coerente às significações do contexto educacional, a abordagem do projeto “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” foi qualitativa e utilizou-se de pesquisa

bibliográfica e análise documental como dispositivo para o desenvolvimento de acúmulo de elementos significativos para organizar e executar atividades de experimentações educacionais e artísticas, assim bem como do mesmo modo, acompanhar e avaliar o planejamento e o cronograma.

Em consonância aos conteúdos da arte do *graffiti*, o currículo escolar e as políticas de extensão, objetivou-se contribuir com a educação de estudantes da rede pública de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e da comunidade externa, por meio do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. Tendo como ponto de partida o uso pedagógico de materiais artísticos e didáticos utilizados em exercícios escolares a partir da leitura, reflexão e produção de imagens.

As ações de extensão do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu foram executadas durante o período de 2020, com a pandemia de Covid-19 adaptadas às ações não presenciais contínuas a partir do mês de março, como reuniões de grupo de estudos, eventos online, intervenções não presenciais, produções de folhetos educativos, artigos, entre outras atuações.

Entre os resultados no ano de 2020 do fomento de ações e políticas de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão por meio do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas podemos destacar o artigo intitulado “*Graffiti*: intervenção artística e educação socioambiental” publicado pela Editora IFMA no Caderno de Resumo da Bienal do Encontro de Arte do IFMA, o relato de experiência “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” divulgado nos Anais do Evento Integra IFMA na área temática Educação processo de ensino-aprendizagem: possibilidades metodológicas para o ensino remoto, o minicurso “A arte do *graffiti* na escola e suas relações étnico raciais na educação” promovido no X Seminário de Encerramento do Mês da Consciência Negra do NEABI/IFMA e IV Mostra de Pesquisa do NEABI IFMA, a oficina “*Graffiti* e Tinta de Barro” ocorrida na Disciplina de Arte do Curso Técnico em Agropecuária do PRONERA Buriticupu, o trabalho “Tinta de barro sobre papel reciclado” aprovado no I ENREFAEB NORDESTE na área temática Arte e Educação, realização de roda de conversa aprovada no Edital N° 70 de 13 de outubro de 2020 - PROEN/IFMA Bolsa de Incentivo Artístico-Cultural e o 2° lugar no I Festival Virtual de Arte e Cultura do IF Sertão Pernambucano na categoria Videopôster.



Estudantes do PRONERA na “Oficina Graffiti e Tinta de Barro” promovida no início do ano de 2020, Buriticupu.

Fonte: arquivo pessoal do autor (2020)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu concretizou experiências pedagógicas para oportunizar atividades de leitura e desenvolvimento de conhecimentos científicos. Estudantes sistematizaram experimentos, práticas pedagógicas e materiais didáticos, produzindo com participantes a partir de possibilidades educativas com a arte do *graffiti* e da tinta de barro para a promoção das políticas de extensão.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta iniciativa, pôde-se vislumbrar o hip-hop enquanto objeto de saber, compreendendo a arte em diálogo interdisciplinar, e fazendo-se acessível à cultura e a propagação de conhecimento. Dessa forma, objetivando conscientizar o contato com a linguagem artística do *graffiti* no meio escolar, análogo a tinta de barro, entrelaçando saberes e representações.

Utilizamos ainda o conceito de Abordagem Triangular concordante com a visão de Ângelo Roberto Silva (2016), “interpretação visual, interpretação gráfica, interpretação estética, interpretação imagética, interpretação cultural, interpretação material ou interpretação virtual”. (BARROS, 2016, p.480)

As ações de extensão ocorridas remotamente no Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu, possibilitaram uma compreensão de reflexões acerca de possibilidades culturais e sobre o conjunto étnico-racial do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, abrangendo assuntos mais amplos a partir das interações e contribuições do público. Acentuando os resultados aqui evidenciados, os projetos realizados no ano de 2020 “A arte do *graffiti* e a intervenção artística e educacional neabina” e “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” obtiveram as suas pretensões, vislumbrando um ambiente virtual multifacetado, constatando-se a proeminência da contribuição educativa por meio do hip-hop e a propagação de conhecimentos científicos durante suas atividades.

Como base essencial para o desenvolvimento das ações de extensão do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas com a arte do *graffiti*, manifestou-se como propósito para os partícipes a contribuição pedagógica com teoria e prática das Artes Visuais, de forma dialética com outras áreas do conhecimento. Para contextualizar esse fazer artístico do *graffiti* junto ao determinado público foi utilizado abordagem triangular para expor as etapas das produções sistematizadas por estudantes e participantes.

Os conhecimentos empíricos e científicos acumulados durante o desenvolvimento dos projetos concretizados em 2020 “A arte do *graffiti* e a intervenção artística e educacional neabina” e “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional” nos mostraram a importância do grupo Margens da BR em sua relação artística, cultural e educacional com a cidade de Buriticupu através do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. E aprimoraram tanto cientificamente quanto humanamente, demonstrando como as temáticas discutidas se fazem necessárias e deve sempre estar presente no contexto acadêmico contemplando ensino, extensão e pesquisa.

Podemos considerar que as pretensões do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas puderam ser alcançadas, principalmente quanto à concepção metodológica nos processos e práticas pedagógicas analisadas. Desse modo, propondo uma reflexão crítica e plural sobre a arte do *graffiti* e a tinta de barro no meio acadêmico e social da comunidade em questão, e a inserção de novas formas de ensino e aprendizagem, visando às questões culturais, sociais, étnicas, e científicas em um determinado contexto social.

O objetivo geral do grupo Margens da BR foi alcançado com a execução e produção de experimentações pedagógicas junto a estudantes e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão a partir de intervenções artísticas, educacionais e sociais do hip-hop e da tinta de barro, com ênfase na arte do *graffiti*.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas estimulou uma profunda reflexão de pensamentos críticos nas pessoas, tanto para as integrantes pesquisadoras quanto para artistas e público, que resultou na produção deste artigo. E cooperou com o entendimento teórico e prático das bolsistas, da comunidade acadêmica (professores, estudantes e servidores) e de grupos comunitários da cidade de Buriticupu na compreensão da arte/ educação e do *graffiti* nos pilares de ensino e aprendizagem.

Em virtude dos fatos mencionados, o projeto “A arte do graffiti e a intervenção artística e educacional neabina” também relatou a realidade local que os jovens da cidade de Buriticupu enfrentam referente ao acesso a arte e cultura, fortalecendo assim principalmente a participação dos mesmos no cenário artístico da região e em movimentos culturais.

Estudantes, integrantes do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e do grupo Margens da BR, servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e participantes contribuíram de forma considerável para o desenvolvimento educacional e cultural, bem como deixaram explícito os desafios enfrentados em consequência da ausência de acesso e lugar de fala que deveriam ser oportunizados em especial a juventude. As conclusões e análises sobre esta produção de pesquisa e extensão foram sendo construídas ao longo da continuidade dos projetos “A arte do *graffiti* e a intervenção artística e educacional neabina” e “A arte do *graffiti* na escola: intervenção artística e educacional”.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Isaias Neres. **Buriticupu: sua história, geografia e características gerais, 42 anos de fundação e 21 anos de emancipação política.** Buriticupu: Gráfica Kairós, 2015.

BARROS, Ângelo Roberto Silva. **Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais: uma breve revisão.** Boa Vista: Anais do XXVI CONFAEB, 2016.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos.** Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

COUTINHO, Gleydson Rogério. **Aquarela periférica na escola: a arte do graffiti desenvolvida pelo movimento organizado de hip hop do Maranhão Quilombo Urbano.** São Luís, 2018. Monografia (Licenciatura em Artes Visuais, Instituto Federal do Maranhão).

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.** São Paulo: Paulus, 2003.

SANTOS, Rosenverck Estrela. **Educação Popular e Juventude Negra: um estudo na práxis político-pedagógica do movimento Hip hop em São Luís do Maranhão.** São Luís: EDUUFMA, 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** In: Revista Espaço, Rio de Janeiro, n.º 8, jul./dez., 1997, p. 03-15.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Tecnep 24, 25

Afrodescendência 36

Alfabetização 10, 44, 47, 49, 79, 133, 134, 207, 208, 209, 211, 218, 246, 295

Ambiente virtual de aprendizagem 193, 196, 198, 199, 201, 202, 203

Ana 8, 10, 12, 55, 87, 122, 129, 149, 159, 177, 181, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Aprendizagem ao longo da vida 159, 160, 161, 167

Aprendizagem Significativa 252, 283, 286, 287, 294

Arte 18, 21, 22, 113, 116, 119, 120, 122, 127, 128, 133, 142, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 249

Atendimento Domiciliar 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53

Avaliação 29, 31, 55, 60, 90, 133, 137, 144, 146, 151, 163, 164, 165, 177, 188, 192, 194, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 217, 218, 224, 225, 226, 228, 229, 230

B

B-learning 159, 160, 163, 164, 165, 168

C

Cidade 4, 21, 52, 62, 66, 74, 82, 91, 93, 94, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 170, 174, 177, 180, 181, 244, 250, 251, 255, 257, 289

Ciência Química 80, 81, 82, 84

Concepções 51, 52, 80, 81, 82, 84, 85, 99, 142, 184, 192, 194, 219, 221, 237, 249, 251, 272, 286, 288, 291

Corpo 4, 39, 68, 80, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 234

Cotidiano 2, 4, 5, 7, 16, 49, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 89, 90, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 122, 135, 219, 220, 243, 285, 288

Covid-19 62, 63, 67, 70, 71, 166, 178, 192

D

Deficiência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 24, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 150, 151, 156, 157, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 219, 221, 222, 223, 226, 227, 229, 230, 241

Deficiência Intelectual 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 205, 227

Desafios 5, 35, 52, 53, 54, 55, 62, 70, 72, 78, 79, 85, 103, 160, 164, 167, 168, 181, 184, 186, 227, 230, 233, 236, 238, 240, 241, 244, 255, 270, 277, 280

Desigualdade Racial 36, 39, 40, 42

Dificuldades 2, 3, 4, 7, 23, 26, 27, 29, 32, 34, 36, 38, 39, 40, 55, 56, 58, 59, 60, 91, 107, 145, 168, 197, 242, 279, 288

Docência 36, 41, 42, 46, 52, 54, 55, 57, 60, 77, 129, 131, 133, 187, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 205, 295

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 41, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 54, 62, 64, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 85, 86, 87, 99, 101, 111, 119, 127, 129, 131, 132, 133, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 159, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 186, 187, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 208, 210, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 275, 276, 278, 279, 282, 293, 295

Educação Básica 1, 9, 12, 14, 17, 40, 44, 46, 47, 51, 77, 129, 131, 133, 150, 151, 157, 183, 208, 210, 218, 223, 225, 230, 246, 247, 248, 250, 253, 267, 276, 278, 281, 282, 284, 295

Educação Contemporânea 244

Educação do campo 72, 73, 75, 78, 79

Educação Especial 1, 4, 5, 6, 8, 10, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 201, 205, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 242

Educação Especial Inclusiva 44

Educação Integral 12, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 246, 247, 248, 251, 253, 254, 263, 264, 266

E-Learning 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Ensino Online 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Ensino Presencial 62, 64, 65, 66, 70, 195

Ensino Remoto Emergencial 182, 183, 185, 192, 193

Ensino Secundário 231, 233, 234, 235, 238, 258, 259, 260, 261, 262, 264

Ensino Superior 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 62, 71, 103, 131, 132, 133, 149, 150, 159, 160, 167, 168, 193, 198, 202, 235, 244, 260, 262, 264, 265, 295

Escola de tempo integral 250

Estágio em docência 55

F

Figuração 219, 221, 222, 223

Formação de competências 270, 271, 277, 278, 279, 280, 282

Formação de professores 14, 23, 59, 60, 76, 129, 132, 142, 147, 149, 195, 229, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 268, 295

G

Geografia 87, 89, 90, 91, 92, 98, 99, 101, 115, 155, 181, 282

Gestão Escolar 129, 131, 133, 153, 154, 196, 209, 219, 221, 223, 224, 244

Graffiti 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

H

História da educação 231, 255, 256, 258, 263, 265, 267, 268

História em quadrinhos 87, 92

I

Imagens 65, 82, 84, 89, 90, 91, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 169, 178, 186, 187, 188, 191

Inclusão 2, 3, 5, 6, 9, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 39, 40, 44, 53, 54, 73, 90, 129, 133, 152, 153, 157, 158, 186, 189, 198, 199, 200, 203, 208, 226, 229, 231, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 249

J

Jovens universitários 101, 102, 103

L

Letramentos Acadêmicos 129, 134, 136, 137, 138, 142

M

Manifesto dos pioneiros 268

Matemática 77, 79, 85, 133, 155, 194, 207, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 246, 283, 284, 286, 289, 295

Metodologia Ativa 283

Moçambique 231, 232, 234, 236, 238

Moodle 133, 165, 166, 182, 183, 187, 188, 191, 192, 193, 204, 269

P

Pandemia 62, 63, 65, 66, 67, 70, 166, 178, 183, 185, 190

Políticas Públicas 4, 24, 36, 38, 47, 51, 73, 75, 76, 79, 151, 207, 208, 210, 229, 282

Prática Pedagógica 10, 46, 47, 71, 158, 188, 189, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Processo Ensino-Aprendizagem 62, 65, 90, 98, 99, 193

Professor 6, 7, 10, 12, 15, 17, 21, 29, 30, 31, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 56, 58, 59, 60, 71, 77, 90, 98, 99, 122, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 154, 155, 156, 157, 182, 184, 185, 186,

187, 191, 192, 193, 198, 200, 210, 227, 231, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 270, 276, 281, 289, 292, 295

Programa Mais Educação 21, 244, 245, 246, 247, 251, 252, 253, 254, 267

Projeto Político Pedagógico 57, 72, 74, 76, 77, 79, 145

R

Robótica Educacional Livre 283, 286, 288

S

Saberes e Docência Virtual 196

Sensibilidades 240

T

Tecnologia Assistiva 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 150, 151, 157

Tecnologias digitais de informação e comunicação 153, 154

Tensão 134, 138, 219, 220, 224, 225

Teoria Histórico-Cultural 44, 48, 53

Trabalho 4, 8, 10, 14, 19, 20, 24, 27, 28, 30, 31, 34, 36, 43, 49, 50, 52, 54, 55, 58, 59, 64, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 85, 91, 92, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 117, 119, 129, 130, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 156, 159, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 178, 197, 198, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 219, 221, 225, 226, 227, 236, 240, 244, 245, 246, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 259, 264, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 286, 288, 289

Trabalho de conclusão de curso 43, 140

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2